

Distribuição da produção de leite por estados e mesorregiões

A atividade leiteira espalha-se pelo país, mas 70% da produção total estão em cinco estados, enquanto a soma das principais mesorregiões da região Sul equivale a 7 bilhões de litros.

Marcos Cicarini Hott, Ricardo Guimarães Andrade e Walter Coelho Pereira de Magalhães Jr.

Dotada de produção de 34,84 bilhões de litros de leite, em 2019, a atividade leiteira no Brasil se distribuiu por quase todo o país. Em razão do caráter disperso e heterogêneo, a exploração detém atributos que a relacionam à territorialidade do ponto de vista de formação de agrupamentos, clusters ou configuração de bacias leiteiras, devido à tecnificação e a aspectos mercadológicos.

Outro fator de concentração é o volume captado frente ao quantitativo de produtores, tendo em vista que em 2019, por exemplo, houve aumento de captação pelos principais laticínios. A produção total de leite em 2019, última informação oficial disponível, aumentou cerca de 2,7% em relação ao ano anterior, conforme registrado pelo IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Segundo o estudo, os cinco maiores estados em produção concentraram quase 70% do total nacional, com Minas Gerais detendo participação de 27,11%, seguido do Paraná e Rio Grande do Sul, com 12,45% e 12,26%, respectivamente (tabela 1). Enquanto isso, a produção dos 100 maiores produtores do Brasil cresceu 8,67%, indicando movimento de concentração produtiva e de ganhos de escala.

Os cinco maiores estados produtores demonstram também aglutinação da produção leiteira e traduzem uma característica importante da cadeia produtiva: movimentação e escala temporal na consolidação das bacias leiteiras, onde, a despeito de diversos fatores, se estabeleceram em longo prazo.

O nível territorial de mesorregiões denota a distribuição da produção de leite e representam

FIGURA 1 - DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO DE LEITE EM BASE MESORREGIONAL

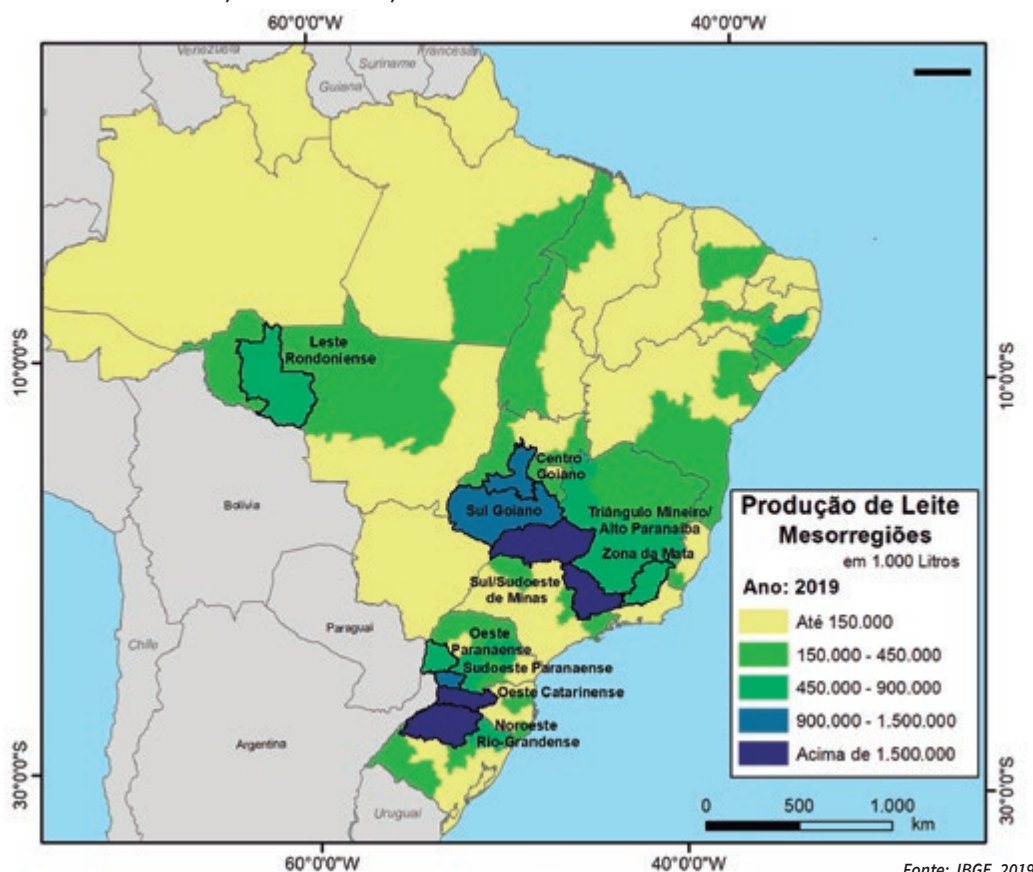


TABELA 1 - PRODUÇÃO DE LEITE NOS ESTADOS (DADOS DE 2019)

ESTADO	PRODUÇÃO (MIL LITROS)	PARTICIPAÇÃO PROD. BRASIL	PARTICIPAÇÃO ACUMULADA
Minas Gerais	9.447.549	27,11 %	27,11 %
Paraná	4.339.194	12,45 %	39,57 %
Rio Grande do Sul	4.270.799	12,26 %	51,82 %
Goiás	3.180.505	9,13 %	60,95 %
Santa Catarina	3.040.186	8,72 %	69,67 %
São Paulo	1.651.808	4,74 %	74,42 %
Rondônia	1.128.596	3,24 %	77,65 %
Bahia	1.068.451	3,07 %	80,72 %
Pernambuco	1.064.748	3,06 %	83,78 %
Ceará	797.368	2,29 %	86,06 %
Mato Grosso	657.526	1,89 %	87,95 %
Pará	605.199	1,74 %	89,69 %
Alagoas	603.808	1,73 %	91,42 %
Rio de Janeiro	431.966	1,24 %	92,66 %
Espírito Santo	415.563	1,19 %	93,85 %
Tocantins	399.348	1,15 %	95,00 %
Sergipe	347.645	1,00 %	96,00 %
Maranhão	342.270	0,98 %	96,98 %
Rio Grande do Norte	323.854	0,93 %	97,91 %
Mato Grosso do Sul	282.755	0,81 %	98,72 %
Paraíba	241.010	0,69 %	99,41 %
Piauí	70.789	0,20 %	99,62 %
Amazonas	43.846	0,13 %	99,74 %
Acre	42.741	0,12 %	99,86 %
Distrito Federal	29.350	0,08 %	99,95 %
Roraima	13.470	0,04 %	99,99 %
Amapá	4.671	0,01 %	100,00 %
Total	34.845.015	100,00 %	100,00 %

Fonte: IBGE, 2019

TABELA 2 - PRINCIPAIS MESORREGIÕES PRODUTORAS DE LEITE NO BRASIL

MESORREGIÃO (ESTADO)	PRODUÇÃO (MIL LITROS)	PARTICIPAÇÃO PROD. BRASIL	PARTICIPAÇÃO ACUMULADA
Noroeste Rio-Grandense (RS)	2.868.752	8,23 %	8,23 %
Triângulo Mineiro / Alto Paranaíba (MG)	2.387.435	6,85 %	15,08 %
Oeste Catarinense (SC)	2.351.847	6,75 %	21,83 %
Sul/Sudoeste de Minas (MG)	1.505.210	4,32 %	26,15 %
Sul Goiano (GO)	1.432.743	4,11 %	30,27 %
Centro Goiano (GO)	1.066.798	3,06 %	33,33 %
Sudoeste Paranaense (PR)	1.023.207	2,94 %	36,26 %
Leste Rondoniense (RO)	865.162	2,48 %	38,75 %
Zona da Mata (MG)	822.237	2,36 %	41,11 %
Oeste Paranaense (PR)	816.055	2,34 %	43,45 %

Fonte: IBGE, 2019

bacias ou grupos de característica própria, notadamente em relação ao volume produzido (figura 1). E, nesse caso, pode-se observar movimento interessante de concentração, já que as top10 mesorregiões em produção abarcam 43,45% do leite do país.

É estratégico para os laticínios estarem nestas localidades devido ao volume que representam e à própria densidade de leite por área, o que reduz o custo logístico. Assim, o dinamismo nessas verdadeiras bacias leiteiras ditará a ampliação ou redução da presença de mercados, laticínios e produtores a partir da avaliação das condições para a produção em escala regional.

Observando a tabela 2 e dados sobre a pro-

dução de leite, verifica-se que as 10 principais mesorregiões produtoras de leite somaram 15,13 bilhões de litros de leite, em 2019. A mesorregião Noroeste Rio-Grandense desponta como a maior mesorregião produtora, com 2,86 bilhões de litros de leite – ou cerca de 8,23% do leite brasileiro.

Ao somar o leite dessa mesorregião com outras de Santa Catarina e Paraná que constam das top10, chega-se a cerca de 20,26% do leite brasileiro e volume de 7 bilhões de litros. Isso equivale a três vezes a produção do Uruguai e a quatro vezes a produção do Chile. Considerando o dinamismo dessas mesorregiões, pode-se estimar que em poucos anos elas estejam produzindo o equivalente a todo o leite argentino.

Marcos Cicarini Hott e Ricardo Guimarães Andrade, pesquisadores; Walter Coelho Pereira de Magalhães Jr, analista. Todos da equipe da Embrapa da Gado de Leite, de Juiz de Fora-MG.

PRODUTOR +LEITE
SENTE A PRESENÇA
DA **INFORMAÇÃO**
GERANDO
+RESULTADO.

O **Programa +Leite** está sempre próximo ao produtor, a fim de levar ainda **+informação, +lucratividade e +produtividade**. Assim como nossa presença, todos os produtos da linha +Leite vêm para somar, em todo o setor agropecuário, **no tratamento e na prevenção da mastite**. É por isso que estamos aqui. Bem ao seu lado.

Saiba mais:



+Leite



@/programamaisleiteoficial